

Macroeconomia

MARÇO DE 2023

1. INTRODUÇÃO

Ruídos muito fortes na economia americana e a fraca recuperação na Europa contrastam com o bom momento de recuperação chinesa.

Houve um problema muito grande no setor bancário americano, com a quebra de bancos, o que gerou um temor no mercado de que 2008 poderia estar acontecendo novamente, criando um medo da recessão global.

A boa notícia vem da China, com um forte crescimento econômico. Porém, o fortalecimento da parceria comercial com membros do bloco econômico asiático pode gerar um alerta para os produtores brasileiros no longo prazo.

A Europa, apesar da menor pressão inflacionária, segue com a economia se recuperando muito lentamente e 2023 não deve ser um bom ano, com a recuperação mais forte postergada para os próximos anos.

A América Latina sofre problemas climáticos, no qual alguns países sofrem com a falta de chuva e outros, com o excesso dela, prejudicando a produção agrícola local, que é importantíssima para a região.

No Brasil, ainda há algumas incertezas econômicas, mas há alguns sinais positivos que devem fazer com os investidores mantenham a aposta no crescimento nos próximos anos.

2. PANORAMA INTERNACIONAL

Momento complicado para a economia americana, com quebra de bancos, nas quais o aumento da taxa de juros foi citado como um dos principais fatores para isso ter acontecido, mas nem isso evitou que o Federal Reserve aumentasse a taxa novamente, agora em um quarto de ponto percentual em um esforço para conter a alta inflação¹.

Essa taxa de inflação caiu nos últimos cinco meses. Depois de atingir o pico em junho com 9,1%, a taxa anual de inflação caiu para 7,1% ao longo de cinco meses. Segundo alguns levantamentos², ela deve continuar a tendência de queda.

A inflação não foi menor devido à pressão no mercado de trabalho, que teve um aumento de mais de 311 mil vagas só em fevereiro². Ganhos notáveis de empregos ocorreram em lazer e hospitalidade, comércio varejista, governo e saúde.

De acordo com as projeções do Banco Central Europeu de março de 2023, a alta inflação, a incerteza e a fraca confiança do consumidor e das empresas desacelerarão o crescimento econômico de 3,4% em 2022 para 0,5% em 2023. À medida que os mercados de energia se reequilibram, os gargalos de oferta se resolvem e a demanda externa se fortalece, o crescimento deve se recuperar para 1,9% em 2024 e 1,8% em 2025³.

Essa queda nos preços de muitos insumos e de energia reduzem o custo de produção agrícola europeu, que além do conflito no leste europeu, ainda sofreu com secas e os níveis de reservatório estão baixos, e isso pode gerar uma substituição da produção por plantas

que requeiram menor utilização de água no seu cultivo⁴.

A atividade econômica da China continuou forte em março de 2023, com indicadores para manufatura, serviços e construção. O índice de gerentes de compras para o setor não-manufatureiro atingiu o nível mais alto desde maio de 2011 e o PMI de manufatura ficou acima das previsões dos economistas⁵.

Ainda seguindo a política de segurança alimentar, a China segue aumentando o comércio com os países da Associação das Nações do Sudeste Asiático (Asean), que na questão agrícola é a maior parceira dos chineses⁶.

O governo japonês também se voltou à segurança alimentar, com o país abrindo créditos para a produção agrícola⁷. Destaca-se que o milho é um dos produtos beneficiados, o que pode reduzir a demanda por milho brasileiro, além do auxílio ao Egito para aumentar a produção por lá.

A economia indiana, apesar de o alto crescimento esperado, sofre com as ondas de calor⁸. Além de reduzir a produtividade de vários produtos, destaca-se a perda de açúcar na cana, o que pode resultar em preços internacionais mais altos para o produto.

A perspectiva de crescimento econômico da Malásia em 2023 permanece favorável, com o governo mantendo um alto apoio fiscal para estimular a atividade econômica e sustentar o crescimento do PIB, que é previsto entre 4% e 5% em 2023⁹.

Macroeconomia

MARÇO DE 2023

A inflação anual na Argentina atingiu 102,5% nos últimos 12 meses, com o maior impacto no preço dos alimentos, que subiu 9,8%, devido a uma prolongada seca no país. Para piorar, o índice para março deve continuar em alta e isso é ruim para o Brasil, visto a importância da Argentina para exportações brasileiras¹⁰.

O Peru, ao contrário, sofreu com as fortes chuvas, que segundo levantamento do Ministério de Economia e Finanças do país, pode chegar a 0,2% do PIBA¹¹. Somando-se isso à crise política e à lenta recuperação internacional, tem-se um cenário no qual o Peru deve sofrer uma contração na economia no primeiro trimestre.

3. BRASIL

Segundo o boletim Focus do dia 24 de março¹², o crescimento do PIB previsto para 2023 aumentou de 0,84% para 0,9%. Apesar de a possibilidade de recessão nos EUA e na Europa, os dados robustos da recuperação econômica chinesa favorecem bastante as exportações brasileiras.

A expectativa da inflação subiu levemente, com o IPCA esperado para 2023 saindo de 5,9% em fevereiro e passando para 5,93% no último relatório de março, ainda com o mercado aguardando uma nova âncora fiscal. O aumento de juros nos EUA e a recuperação econômica chinesa afetaram as expectativas.

Os juros permaneceram em 13,75% na reunião de fevereiro do Comitê de Política Monetária, mas para o fim do ano é esperada uma queda para 12,75% segundo o relatório Focus. Com a alta de juros no mesmo e a inflação em alta, ainda é possível que os juros subam, seguindo sinalizações do próprio Banco Central.

A expectativa do dólar para o final de 2023 se manteve estável, com a pesquisa Focus apontando R\$ 5,25, mesmo valor do último relatório de fevereiro. A subida de juros no mundo deve afetar o movimento de capitais no mundo e, assim, afetar a cotação do real.

A taxa de desemprego no Brasil caiu de 8,1% para 7,9% no último trimestre de 2022, segundo dados da Pnad Continua divulgados pelo IBGE¹³. Essa é a menor taxa desde fevereiro de 2015. A média anual de desemprego em 2022 foi de 9,3%, o melhor resultado desde 2015.

A balança comercial brasileira, até a quarta semana de março, atingiu superávit de US\$ 13 bilhões¹⁴. Na comparação com 2022, o superávit acumulado em 2023 está 7,2% acima

O petróleo Brent iniciou fevereiro cotado a US\$ 83,45, mas a expectativa de recessão nos EUA e Europa geraram uma menor demanda por petróleo e os preços caíram 4,27% durante o mês, fechando o período com preço de US\$ 79,89¹².

O índice de preço de alimentos da FAO apresentou queda em fevereiro¹³, caindo 0,61% em relação a janeiro. Apenas o grupo de açúcar apresentou alta, de 6,93%, devido ao aumento de produção de biocombustíveis. Já os grupos de óleos vegetais (3,21%), laticínios (2,74%), grãos (0,14%) e carnes (0,09%) apresentaram queda no mês.

do mesmo período do ano anterior, agora com maior destaque ao agronegócio.

As exportações do agronegócio em março foram de US\$ 6,93 bilhões¹⁴, enquanto as importações somaram US\$ 322 mi. Em relação ao ano anterior, as exportações estão 4,48% acima das exportações no mesmo período em 2022. A importação, ao contrário, caiu, mas de forma mais forte: a queda foi de 21,97%, em relação ao primeiro trimestre de 2022.

O índice de commodities Brasil (IC-Br) caiu 1,56% em fevereiro¹⁵. Apenas o índice para o grupo de agropecuária subiu, com alta de 1,97%. Já os grupos de energia (9,25%) e metais (4,35%) caíram bastante, enquanto seu equivalente internacional, o *Commodity Research Bureau* (CRB), caiu 1,15% em fevereiro, na comparação com o mês anterior.

O Projeto de Lei 6.546/2019, que obriga os produtores rurais a comprovarem o período de descanso da terra, que é a interrupção temporária de atividades agrícolas e de pecuária para permitir a recuperação do solo, voltou para a Comissão de Agricultura e Reforma Agrária, para verificar se há incompatibilidade com uma medida provisória¹⁶.

O Porto de Santos sofreu uma queda de volume de cargas de 14,8% em relação ao mesmo período do ano passado devido, principalmente, à redução dos volumes exportados de soja em grãos (-10,6%); e açúcar (-24,3%).¹⁷

O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) aprovou aumento da mistura de biodiesel no diesel de 10% para 12%, a partir de abril, e o aumento para 15% de forma progressiva até 2026¹⁸.

Macroeconomia

MARÇO DE 2023

- ¹ HORSLEY, S. **The Fed raises interest rates again despite the stress hitting the banking system.** NPR. S/L. 22 mar. 2023. Disponível em: <https://n.pr/3GvcWct>. Acesso: 3 abr. 2023.
- ² ESTADOS UNIDOS. Department of Labor. **The employment situation — MARCH 2023.** 7 abr. 2023. Disponível em: <https://www.bls.gov/news.release/pdf/empsit.pdf>. Acesso em: 7 abr. 2023.
- ³ EUROPEAN CENTRAL BANK. **Macroeconomic Projections.** 16 mar, 2023. Disponível em: https://www.ecb.europa.eu/pub/projections/html/ecb.projections202303_ecbstaff~77c0227058.en.html. Acesso em: 1 abr. 2023.
- ⁴ UNIÃO EUROPEIA. **Short-term outlook report: war in Ukraine continues to impact EU farmers.** Bruxelas, 30 mar. 2023. Disponível em: <https://bit.ly/3ZUCSoo>. Acesso em: 3 abr 2023.
- ⁵ HE, L. **China's services activity jumps to decade high as economic recovery gets back on track.** CNN. Business. Hong Kong. 31 mar. 2023. Disponível em: <https://edition.cnn.com/2023/03/31/economy/china-pmi-decade-high-economic-recovery-intl-hnk/index.html>. Acesso: 4 abr 2023.
- ⁶ NULIMAIMAITI, M. **China and Asean aim to expand agricultural trade to more than US\$100 billion in 5 years.** South China Morning Post. Economy. Hainan, 29 mar 2023. Disponível em: <https://bit.ly/3GuiFz5>. Acesso: 04 abr. 2023.
- ⁷ ESTADOS UNIDOS. Department of Agriculture. **Japan: Japan Announces Measures to Strengthen Food Security.** S/L. 10 mar. 2023. Disponível em: <https://www.fas.usda.gov/data/japan-japan-announces-measures-strengthen-food-security>. Acesso: 28 mar 2023.
- ⁸ KRISHNAN, M. **India braces itself for intense heat waves.** DW. Nova Délhi. 24 mar 2023. <https://www.dw.com/en/india-braces-itself-for-intense-heat-waves/a-65104034>. Acesso: 28 mar. 2023.
- ⁹ MALÁSIA. Ministério das Finanças. **Malaysia's 2023 economic outlook remains favourable despite global headwinds.** Kuala Lumpur. 7 mar. 2023. Disponível em: <https://www.mof.gov.my/portal/en/news/press-citations/malaysia-s-2023-economic-outlook-remains-favourable-despite-global-headwinds>. Acesso: 4 abr 2023.
- ¹⁰ RESENDE, M. **Argentina ultrapassa os 100% de inflação e está numa tendência contrária dos países da região.** UOL Economia. 15 mar. 2023. Disponível em: <https://bit.ly/3zKBH0d>. Acesso: 4 abr. 2023.
- ¹¹ UM primeiro trimestre perdido para a economia peruana. BNamericas. 1 abr. 2023. Disponível em: <https://www.bnamericas.com/pt/noticias/um-primeiro-trimestre-perdido-para-a-economia-peruana>. Acesso: 4 abr. 2023.
- ¹² OILPRICE. **Oil Price Charts.** Disponível em: <https://oilprice.com/oil-price-charts/#Brent-Crude>. Acesso em 1 abr. 2023.
- ¹³ FAO - FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. **FAO Food Price Index.** 2023. Disponível em: <https://www.fao.org/worldfoodsituation/foodpricesindex/en/> Acesso em: 28 mar. 2023.
- ¹² BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Focus:** relatório de mercado. Brasília-DF, 27 mar. 2023. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20230324.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2023.
- ¹³ IBGE. **Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.** Brasília-DF, 2023. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/6397>. Acesso em: 28 mar. 2023.
- ¹⁴ BRASIL. Ministério da Economia. **Balança Comercial Preliminar Mensal.** Brasília-DF, 2023. Disponível em: https://balanca.economia.gov.br/balanca/pg_princip_al_bc/principais_resultados.html. Acesso em: 1 mar. 2023.
- ¹⁵ BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Índice de Commodities – Brasil (IC-Br).** Brasília-DF, 2023. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/indeco/indicadores/electionados/ie-02.xlsx>. Acesso em: 1 fev. 2023.
- ¹⁶ PROJETO que obriga comprovação de descanso do solo volta à CRA. **SenadoNotícias.** Brasília, 16 mar. 2023. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2023/03/16/projeto-que-obriga-comprovacao-de-descanso-do-solo-volta-a-cra>. Acesso em 27 mar. 2023.
- ¹⁷ MOVIMENTAÇÃO do Porto de Santos cai 14,8% em fevereiro. **Canal Rural.** S/L, 26 mar. 2023. Disponível em: <https://bit.ly/3GvrecX>. Acesso em 7 abr. 2023.
- ¹⁸ VERDÉLIO, A. **Mistura de biodiesel ao diesel passa a ser de 12% a partir de abril.** EBC. 17 mar. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-03/mistura-de-biodiesel-ao-diesel-passa-ser-de-12-partir-de-abril>. Acesso em 28 mar. 2023.